

Dez depoimentos de secretarias de educação sobre transição de gestão



Por Beatriz Santomauro, Coordenadora de Comunicação da plataforma Conviva Educação

Com a pandemia do novo coronavírus, o ano de 2020 está sendo desafiador para adultos, crianças, pessoas de diferentes ocupações, países e contextos. Para as secretarias municipais de educação e demais órgãos das prefeituras, o momento é complexo também devido ao término do atual mandato. Mesmo com as escolas fechadas e equipes com restrições de acesso aos seus ambientes de trabalho, é preciso deixar os dados dos estudantes organizados até o fim do ano, atualizar informações de profissionais das escolas e da secretaria, fazer prestações de contas, encaminhar licitações e contratações. Tudo isso para garantir a continuidade do trabalho das secretarias sem rupturas, mesmo depois das eleições municipais, e ainda evitar que o início do ano letivo seja prejudicado.

Para colaborar com os Dirigentes Municipais de Educação (DME) e técnicos de suas secretarias no trabalho cotidiano, há sete anos foi lançada a plataforma [Conviva Educação](#), sistema de gestão gratuito da Undime - a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação -, com apoio de institutos e fundações parceiras, incluindo a Fundação SM.

Entre as funcionalidades disponíveis no Conviva, uma é essencial para a equipe utilizar neste ano: é a ferramenta de Memorial de Gestão. São 13 formulários sobre diferentes setores da educação (como transporte e alimentação escolar, área administrativa, pedagógica ou democrática), além de um formulário específico para os registros das ações realizadas durante a pandemia do novo coronavírus.

A intenção é guiar o olhar das secretarias para que as ações dos últimos quatro anos estejam devidamente registradas e documentadas. O resultado do preenchimento desta ferramenta é um

relatório sobre os últimos quatro anos que servirá de apoio para o planejamento da próxima equipe que assumir em 2021. Além de ser uma boa prática de gestão, a sistematização dos dados favorece que a história da educação do município não se perca entre exonerações de cargos públicos.

Reunimos abaixo depoimentos de dez secretarias municipais de educação de diferentes estados e regiões brasileiras. Juntos, trazem um panorama de percepções e contextos sobre o término desta gestão, a transição para outra equipe e a continuidade das políticas públicas (*para ler os depoimentos na íntegra, clique nos hiperlinks de cada trecho*). E mais: mostram o quanto os profissionais se dedicam para fazer o melhor pela educação.

1. [Caarapó – Mato Grosso do Sul](#)

“Sabemos de exemplos de equipes de secretarias que não querem deixar informações para quem vai assumir, apagam dados de computadores e desaparecem com os documentos: mas como uma próxima gestão vai começar o trabalho com a educação partindo do zero, sem considerar o que foi percorrido?” - Ieda Maria Marran, Dirigente Municipal de Educação (DME) de Caarapó (MS).

2. [Vitória do Jari, Amapá](#)

“Estamos ansiosos pelo momento da transição de gestão, por isso, nos organizamos e estudamos há alguns meses, sem deixar os preparativos para a última hora. Queremos construir a memória da nossa gestão, orientar e apoiar a equipe que vai dar continuidade aos trabalhos iniciados.” - Mara Alves, técnica da secretaria municipal de Vitória do Jari (AP).

3. [Santana do Mundaú, Alagoas](#)

“Como garantir eficiência na construção do Memorial de Gestão? Percebo que o planejamento e a organização são essenciais para que esse documento consiga retratar a trajetória do trabalho, porque precisamos de muito comprometimento da equipe e precisão das informações!” - Daniele Márcia da Rocha Melo, DME de Santana do Mundaú (AL).

4. [Aripuanã, Mato Grosso](#)

“Acredito que todos os governos deveriam receber um Memorial de Gestão mostrando os caminhos seguidos, o que deu certo e o que não deu, além de possíveis percursos para serem seguidos no futuro.” - Ermes José dos Reis, DME de Aripuanã (MT).

5. [Mirim Doce, Santa Catarina](#)

“Começamos a preencher o Memorial de Gestão com envolvimento de toda a equipe e muita responsabilidade. Esse processo permite a reflexão das experiências profissionais e posturas pessoais. Faz com que tenhamos uma visão do todo, um olhar coletivo em diferentes ângulos.” - Elaine Borghesan, DME de Mirim Doce (SC).

6. [Poço Branco, Rio Grande do Norte](#)

“Não é possível a área da educação galgar avanços se a cada início de novo mandato é preciso partir do zero: por isso é tão importante ter registros das ações já implementadas.” - Aretuza de Menezes, DME de Poço Branco (RN).

7. [Bom Despacho, Minas Gerais](#)

“Neste ano, toda a equipe está envolvida com o preenchimento do Memorial. Temos uma coordenadora do Conviva dentro da secretaria para apoiar os colegas e ter uma visão global dos diferentes setores. Esperamos que no final de 2020 tenhamos a sensação de ter registrado tudo o que foi feito: mostraremos nossas falhas, o que pode ser um norte para o próximo dirigente continuar o trabalho. Queremos realizar uma transição clara e segura, dando subsídios para os sucessores!” - Ivy Lilian da Silva, DME de Bom Despacho (MG).

8. [Jaguaré, Espírito Santo](#)

“Costumo brincar que construir o Memorial de Gestão é como estar em um carro e olhar as experiências pelo retrovisor, porque nos permite enxergar determinadas dimensões da realidade vivida. Quem assume a direção desse carro terá um horizonte inteiro à frente para trilhar e, quando precisar de alguma informação, basta olhar pelo retrovisor para ver a memória da secretaria e facilitar seu trajeto.” - Jader Sossai de Lima, DME de Jaguaré (ES).

9. [Valparaíso de Goiás, Goiás](#)

“Sei que há secretários que têm medo de deixar registrado o que tem feito, mas a minha sugestão é que entrem na plataforma, sigam os formulários da ferramenta e vejam que o resultado do preenchimento das informações é muito positivo, tanto para quem está saindo, quanto para quem está chegando. Disponibilizar todas as informações garante uma transição republicana, porque preparamos o caminho para quem chega. A ferramenta de Memorial de Gestão nos ajuda, nos dá segurança.” - Rudilene Alves de Farias Nobre, DME de Valparaíso de Goiás (GO).

10. [Presidente Prudente, São Paulo](#)

“Entrei na secretaria de educação em 2009 e fiquei no cargo até meados de 2016. Lembro que em 2009 não tínhamos dados precisos sobre professores, nem em qual escola estavam atuando ou quantos estavam afastados. Com este cenário, era muito complicado fazer política pública! Depois de um tempo, a equipe se organizou nos diferentes setores e, anos depois, construiu o Memorial de Gestão.

Em 2017, retornei à secretaria como assessora do secretário e, em outubro, assumi como Dirigente Municipal de Educação. Foi então que retomei o Memorial para utilizarmos as informações ali organizadas, verificando o que deveria ser continuado ou qual rumo diferente seguir. Faz muita diferença ter um ponto de partida! Vimos, por exemplo, que era importante dar continuidade à construção coletiva do currículo e intensificar processos mais democráticos e emancipatórios. Para algumas questões, precisávamos inovar. Afinal, para problemas novos, é preciso soluções novas.” - Sônia Maria Pelegrini, DME de Presidente Prudente (SP).

Saiba mais

Conheça mais sobre o processo de transição de gestão no vídeo abaixo:

O Conviva está presente em 93% dos municípios brasileiros e a expectativa é que pelo menos 1 mil deles utilizem essa ferramenta de Memorial de Gestão em 2020. Para conhecer a plataforma, acesse: www.convivaeducacao.org.br.